

MINISTRA DA AGRICULTURA PRESIDIU AO 40.º ANIVERSÁRIO DA DEMARCAÇÃO DA BAIRRADA

A Ministra da Agricultura, Maria do Céu Albuquerque, presidiu, no passado dia 14 de janeiro, às comemorações do 40.º aniversário da Região Demarcada da Bairrada, que tiveram o seu ponto alto no almoço comemorativo que decorreu no Palace Hotel da Curia, onde estiveram presentes, para além da governante, os representantes dos oito municípios que integram a Bairrada, bem como responsáveis das entidades diretamente ligadas ao setor do vinho.

No momento dedicado às intervenções, o presidente da Comissão Vitivinícola da Bairrada (CVB), Pedro Soares, deu conta, em traços gerais, do percurso realizado nestes últimos anos, tendo prestado homenagem a todos os que têm vindo a defender e a valorizar o território da região. Sublinhou ainda a importância de todos os agentes se concentrarem no presente, através de ações assentes na pluralidade.

Na ocasião, a presidente da Câmara Municipal de Anadia, Maria Teresa Cardoso, considerou que é preciso encarar a vitivinicultura *“como um setor estratégico”*, não só *“pela grandeza da sua história e da sua tradição”*, mas também *“pelo valor dos seus setores-âncora e pelo impacto que tem na sociedade e nas entidades que operam a montante e a jusante”*.

Aproveitando a presença da Ministra da Agricultura, a autarca fez notar a necessidade da redução dos impostos, nomeadamente o IVA, que incidem na comercialização dos vinhos e, particularmente, dos espumantes. *“A redução do IVA seria, por certo, um sinal de apoio ao setor e um reconhecimento do país ao contributo que os nossos produtores e a comercialização dos vinhos tem dado à nossa economia, sobretudo no mercado de exportação, que já se estendeu aos vários cantos do mundo”*, afirmou.

Maria Teresa Cardoso referiu ainda que Anadia se tem *“afirmado como a Capital do Espumante”*, não apenas *“por razões históricas”*, mas também, e sobretudo, *“pelo peso qualitativo e quantitativo da sua produção de vinhos espumantes”*, acrescentando que *“ao darmos ênfase ao Espumante e ao promovê-lo como nossa bandeira, estamos a promover Anadia e tudo o que lhe está associado. Ou seja, não estamos a apoiar apenas o cluster do espumante, ou o setor vitivinícola ou o*

setor primário. Tudo o que diz respeito a Anadia, berço dos espumantes, ganha asas neste esforço de promoção e de divulgação, que conquista espaço e se estende à região”.

A edil anadiense salientou que há ainda muito por fazer, nomeadamente no que respeita às áreas da formação e da investigação. Para tal, reiterou a disponibilidade do Município de Anadia e da CVB para a criação do tão desejado Centro de Investigação Nacional de Espumantes.

“Trata-se de um observatório para a produção e comercialização de espumantes ou um centro de desenvolvimento de competências, por exemplo, na avaliação da aptidão das castas e dos ensaios aos métodos de produção, e nos estudos aplicados à colheita ou à vinificação, entre outros. A proposta que apresentamos, e que acreditamos ser viável e com visão de futuro, será, por certo, um excelente contributo para alavancar a qualidade e a excelência que os vinhos, e em particular os espumantes, desta região podem potenciar, e, desta forma, também um contributo para a riqueza da região e do país”, adiantou a autarca.

A líder do executivo anadiense agradeceu a presença da Ministra da Agricultura nas comemorações dos 40 anos da Demarcação da Bairrada, e deixou ainda uma palavra de agradecimento à CVB e à Associação da Rota da Bairrada pelo *“excelente trabalho”* que têm realizado na promoção e divulgação dos produtos, bem como no acompanhamento dos seus associados.

Na sua intervenção, Maria do Céu Albuquerque mostrou-se muito satisfeita com a ideia da criação do Centro de Investigação do Espumante, com o objetivo de trabalhar a produção, mas também de criar melhores condições para aumentar o seu consumo interno e colocá-lo de forma mais competitiva no mercado externo.

A governante salientou que *“este projeto vem completamente ao encontro da estratégia do Governo e que passa pela criação, a nível nacional, de um conjunto de centros de investigação e de estações experimentais, revitalizando equipamentos existentes, envolvendo o Ministério da Agricultura em parceria com os atores do território, como as Câmaras Municipais, as Comunidades Intermunicipais, mas também instituições de ciência e tecnologia”,* acrescentando que *“é uma forma de criarmos condições para promover a agricultura, os seus produtos e aumentar a sua quota na economia nacional”.*

Após o almoço, a Ministra da Agricultura fez ainda uma visita às Caves São João.

Bairrada produz mais de 50% do espumante nacional

Atualmente, a Região Demarcada da Bairrada, que se situa entre os rios Vouga (a Norte) e Mondego (a Sul), e as Serras do Buçaco (a Oeste) e do Caramulo (a Este), é constituída por oito concelhos – Águeda, Anadia, Aveiro, Cantanhede, Coimbra, Mealhada, Oliveira do Bairro e Vagos – e contabiliza cerca de 2.400 produtores de vinhos, que exploram quase mais de 6.000 hectares de vinha. Há cerca de 110 produtores inscritos na CVB, dos quais 84 colocam no mercado vinho com o selo de Denominação de Origem (DO) Bairrada.

A região produz mais de 50% do espumante nacional, sendo o mercado nacional o seu maior consumidor, seguido do Brasil, Canadá e Estados Unidos da América. Os números de 2019 são positivos, apontando para um crescimento em certificação, do preço médio do vinho espumante transacionado, e do preço das uvas. Em 2019, a Bairrada produziu mais de 21 milhões de litros de vinhos, espumantes e tranqüilos. Houve uma quebra de 15% na produção de brancos e de 5% de tintos.

A produção de espumantes na Bairrada regista uma quota de mercado de mais de 50%. O incremento deste produto também está associado ao projeto Baga Bairrada, fundado em 2015, com o objetivo de valorizar, demarcar e autenticar a Baga, casta tinta emblemática da região, e, ao mesmo tempo, evidenciar a diferenciação dos espumantes Bairrada, no sentido de assegurar o crescimento dos chamados “Blanc de Noirs”.

A escassa informação sobre a produção de espumante é uma realidade atual. Por essa razão, a CVB aposta na criação urgente de um centro/plataforma baseado na aquisição de conhecimento sobre o espumante. A finalidade é fomentar a aprendizagem e definir conceitos inerentes a este tipo de vinho produzido, quer na região bairradina, quer a nível nacional.



Nws_2020_016

